**Eixo Temático:** Assistência e Cuidado de Enfermagem

**TÍTULO:** A IMPLEMENTAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO MANEJO DA DOR EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Rosa Layse Saboya de Melo, rosaflor1997@hotmail.com1,

Isamara Santos da Silva1,

Jéssica Férreira da Silva1,

Douglas Ferreira Rocha Barbosa1,

Clícia Maria Silva Ferreira Nunes1,

Raquel Ferreira Lopes2

1. Acadêmicos de Enfermagem em Faculdade Estácio de Alagoas; 2. Docente em Enfermagem em Faculdade Estácio de Alagoas

**RESUMO**

**Introdução:** A dor apresenta-se como manifestação clínica de alguma doença, sendo considerada um sintoma subjetivo, uma vez que, sua mensuração depende do relato do paciente.(1) Nos idosos, a prevalência de dor é bastante elevada, principalmente em clínicas de longa permanência, isso porque, o envelhecimento traz consigo inúmeras alterações fisiológicas.(2) No que se refere a intervenção da dor, o enfermeiro durante a consulta de enfermagem é responsável pelos cuidados primários. Tendo como ferramenta a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), utilizada para proporcionar uma assistência qualificada ao paciente.(3) **Objetivo:** Descrever através de um relato de experiência a vivência de acadêmicos de enfermagem ao implementarem a SAE para manejo da dor em idosos institucionalizados. **Descrição da experiência:** O estudo foi realizado durante as aulas práticas em campo em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos, supervisionados por uma preceptora da Faculdade Estácio de Alagoas, realizadas nos meses de abril e maio de 2018. Foi realizado inicialmente, a anamnese e o exame físico nos idosos do local, sendo identificado as queixas de dores presentes neles. Com isso, foi elaborado um plano de cuidados de enfermagem para cada idoso com suas respectivas etapas: diagnósticos de enfermagem, intervenções e resultados de enfermagem, levando em consideração a história atual da doença de cada um. A partir daí, foi realizado intervenções como, massagem com gel no local da dor e estimulação da deambulação. Além disso, foi incentivado a realização das atividades do cotidiano como forma de distração e relaxamento. Em seguida, foi observado alguns resultados sobre a implementação das intervenções realizadas. Posteriormente, foi analisado a importância da estimulação das atividades diárias para o idoso, e a importância de métodos não farmacológicos como maneira de aliviar a dor. **Resultados e/ou impactos:** Foi observado que maioria das queixas de dor apresentadas pelos idosos afetavam sua rotina na instituição, fazendo com que muitos deles tivessem uma redução significativa na capacidade de se locomover, consequentemente trazendo prejuízos para a execução das atividades diárias e prejudicando sua qualidade de vida. Desse modo, percebeu-se que a assistência de enfermagem ao idoso institucionalizado requer mais paciência e cuidado com as práticas. Além disso, é imprescindível a utilização da Sistematização da Assistência de Enfermagem como forma de sistematizar os cuidados prestados pelo enfermeiro ao idoso com dor. **Considerações finais:** Diantedo exposto, concluiu-se quequando executada corretamente, a SAE é uma ferramenta essencial para promover o alivio da dor. Ao utilizar o processo de enfermagem, pode-se analisar a queixa especifica de cada indivíduo e promover intervenções para minimizar o prejuízo que as consequências da dor causa na qualidade de vida dos idosos.

**Descritores:** Cuidados de Enfermagem; Idosos; Instituição de Longa Permanência para Idosos; Processo de Enfermagem.

**Referências:**

1.ARAÚJO, L. V.; ROMERO, B. Dor: avaliação do 5sinal vital. Uma reflexão teórica. **Revista Dor**, v. 16, n. 4, p. 291-296, 2015. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1806-00132015000400291&script=sci\_arttext&tlng=pt. Acesso em: 30 jun. 2020.

2.PEREIRA, L. V. *et al*. Intensidade da dor em idosos institucionalizados: comparação entre as escalas numérica e de descritores verbais. **Rev. Esc. Enferm**., v. 49, n. 5, p. 804-810, 2016. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0080-62342015000500804&script=sci\_abstract&tlng=pt. Acesso em: 30 jun. 2020.

3.MOURA, C. C. *et al*. Impactos da dor crônica na vida das pessoas e a assistência de enfermagem no processo. **Av. Enferm.**, v. 35, n. 1, p. 53-62, 2017. Disponível em: http://www.scielo.org.co/scielo.php?pid=S0121-45002017000100006&script=sci\_abstract&tlng=en. Acesso em: 30 jun. 2020.